



PALAVRAS AOS JOVENS TENENTES

Alocução proferida pelo então Ten Cel Everaldo de Oliveira Reis no Comando do 1º / 7º RO 105 — Olinda, em 19 Nov 68, por ocasião do Compromisso do Primeiro Posto.*

Dentro de alguns minutos estareis prestando vosso compromisso do 1º Posto. Diz o Regulamento, na beleza de sua simplicidade, que caberá ao Comandante dizer-vos algumas palavras. É no exercício desta prerrogativa que aqui me encontro.

Neste momento, desejaria adivinhar vossas mentes. E sinto que a melhor maneira de fazê-lo é identificar-vos com o tenente que fomos há 23 anos. Não saberia julgar-vos por outros valores que não fossem aqueles que possuíamos então, dentro de nós: altruísmo, desambição, desejo de servir. Tudo, enfim, que define um jovem. Pois que, juventude, muito mais que estado fisiológico, é estado de espírito.

Desde nossa chegada a este Grupo, Grupo que nasceu sob o signo do sacrifício no cumprimento do dever, tenho meditado sobre esta determinação regulamentar que hoje me obriga a dizer-vos pa-

lavras que vos sirvam de inspiração ao longo da carreira. Busco nos meus quase 30 anos de serviço, esta inspiração. Serviços prestados das barrancas do Rio Uruguai até as salas de aula da Escola de Comando e Estado-Maior, em dias de rotina ou em dias de inquietação; com euforia e até, as vezes, vos confesso, com desânimo, mas sempre — sempre, vos asseguro — com a humildade e a dedicação de um aspirante; e não sei se sou o mais capaz para vos orientar. Quando tantos, com tão poucos serviços, conferem a si próprio o direito de tutelar a nação e a nobre e secular Instituição a que pertencemos, o vosso Comandante, encanecido na tarefa de servir ao país e ao Exército teme, diante da tarefa de "dizer-vos algumas palavras".

Comando-vos com muito orgulho e muita preocupação. Cada gesto, cada medida, cada pensamento, cada minuto do meu tem-

* Hoje, General-de-Exército, é Ministro do Supremo Tribunal Militar.

po, dedico à tarefa que a Instituição me confiou.

Possuo, em relação ao Exército, uma acendrada gratidão, que converto na mais ardorosa crença.

No Exército entrei há mais de 30 anos como aluno gratuito do Colégio Militar. Nele permaneço e permanecerei, enquanto começar cada dia como se o primeiro fosse.

O menino humilde de 1937 acreditava que conquistaria seu lugar com dedicação. O vosso Comandante, passados trinta anos, não vos pode transmitir outra mensagem senão a de que a crença do menino não foi desmentida.

Quando tantos falam em igualdade de oportunidade, o que vos asseguro, com aval da minha própria experiência é que, na carreira que abraçamos, o reconhecimento do mérito é a pedra de toque.

O que será sempre indispensável, ressalvadas as falhas humanas da Organização, é que conquistemos este mérito e, mais do que isto, possuamos a humildade necessária para respeitarmos o julgamento dos outros. Não vos direi que a estrada será de flores. Aqueles que voluntariamente escolherem uma carreira que tem como escopo "dedicar-se inteiramente ao serviço da Pátria" não têm o direito de esperar por isto. Nunca o fomos, nós militares não o somos, nem pretendemos ser, um superestado dentro do Estado. O que pretendemos ser e temos sido as mais das vezes, é um exemplo para o país. Exemplo que se alicer-

ça na dedicação diuturna às tarefas, na capacidade de nos sacrificarmos na 1ª linha na paz ou na guerra, para que a nação atinja os objetivos a que se propôs; no respeito à ordem e à lei, fiadores constitucionais que somos desta lei e desta ordem. Assim é que o vosso Comandante compreende e pratica a carreira que, como vós, voluntariamente, abraçou. Começa hoje vossa jornada. Na lida cansativa e grandiosa de plasmar em cada recruta que vos é entregue, um cidadão. Dentro de alguns decênios, de vos estarão surgindo os chefes do Exército. Não mais pertenceis então às falanges, mas sim estareis à frente das falanges. Preparai-vos para isto.

Não esperais, porém, nem mesmo desejais que isto vos chegue a golpe de sorte ou a custo de nada. Não é patriótico que se almeje, num país tão carente de trabalho, alcançar o ócio de fim de carreira quando se tem capacidade para servir. Não é grandioso que recebamos os galardões sem que os tenhamos conquistado.

Já vos antevejo alçando vosso lugar no Estado-Maior do Exército. Mas conquistando este lugar e não lá chegando pela morna e abúlica compulsória.

Não estou vos convidando a que sejais indiferentes aos problemas do país. Ninguém nos pode negar, a nós Forças Armadas, o direito de sermos presentes à vida nacional, pois ao longo de toda História pátria, foi sempre dos

quartéis que saiu a solução elevada para os destinos do país nos momentos de crise.

Não podemos é colocar as nossas armas e, mais do que isto, as nossas mentes, a serviço daqueles a quem o Presidente Castello Branco tão bem estigmatizou como "vivandeiras que rondam as cercas dos acampamentos".

O vosso pensamento, o nosso pensamento, deverá ser presente aos chefes — e chefes somos todos nós — aos quais a Revolução Democrática de 64 restituiu toda dignidade.

Juntos fizemos a Revolução de março atendendo aos anseios da maioria, que desejava encontrar os rumos da nacionalidade dentro de um quadro cristão e democrático. Expulsamos do que caricatamente se chamava governo, os corruptos e os comunistas; agora, a todos cabe a tarefa de reformular e não devemos desejar ou almejar o encargo de mentor.

Permaneceremos, porém, e isto ninguém nos impedirá, vigilantes em nossas casernas, para que o roubo e o comunismo não voltem a ser um lugar comum neste país.

Falta agora que vos diga o que o país deve esperar de suas Forças Armadas: -

- que permaneçamos fiéis a nós mesmos; o que quer dizer, capazes de repetir hoje, se necessário for, as páginas heróicas que nossos antepassados escreveram no século XIX e que a FEB, tão magnificamente reproduziu nos campos

da Itália;

- que nos mantenhamos desambiciosos do poder pelo poder, coerentes com a nossa formação e vocação democráticas;

- que, sem esquecermos nossas tarefas básicas de soldados, não fiquemos ausentes do Desenvolvimento Nacional;

- que asseguremos a população ordeira e trabalhadora.

Preparai-vos sempre, diariamente, para a tarefa de dirigir este magnífico Exército, que se vem constituindo, ao longo dos séculos, na espinha dorsal deste país. Mas não vos esqueçais que isto não será conseguido de oitiva. Será preciso muito labor e, em particular, muito estudo, para conquistar este direito.

O Dia da Bandeira passará a ser para vós um dia por todos os títulos memorável, já que tivestes a feliz oportunidade de tê-lo associado ao vosso compromisso do primeiro posto.

Anualmente, quando estiverdes reverenciando a Bandeira do Brasil, tendes presente que a melhor maneira de fazê-lo será reafirmando intimamente o compromisso que com unção prestareis dentro em pouco.

E, quando muitos invernos tiverdes passado, vereis que cada vez será mais difícil fazê-lo. E se o conseguirdes, exultai! pois, apesar dos anos, permanecestes um jovem 2º Tenente: altruísta, desambicioso e disposto a servir cada vez mais a esta grande Pátria.

O EXÉRCITO E A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

1889

*Com anos
de
República
1989*



BIBLIOTECA DO EXÉRCITO
PALÁCIO DUQUE DE CAXIAS, 25
- ALA MARCÍLIO DIAS - 3º ANDAR - CENTRO - RJ
CEP 20455

Como parte das comemorações do Centenário da Proclamação da República, a BIBLIX promoverá os concursos literários **PANDIÁ CALÓGERAS**, para oficiais das Forças Armadas e Cíveis e **FRANKLIN DÓRIA** para Suboficiais, Subtenentes e Sargentos das Forças Armadas, cujo tema será **O EXÉRCITO E A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA**.

Os originais deverão ser apresentados datilografados, em espaço duplo, com 50 a 75 laudas (formato A4 ou ofício), sem assinaturas, sem identificação do autor e remetidos em envelopes lacrados, contendo, também, uma fotografia 3x4, dados biográficos e endereço completo.

Os trabalhos não serão devolvidos, sob qualquer hipótese.

A entrega deverá ser efetuada até 31 de Agosto de 1989 na Biblioteca do Exército.

O julgamento será efetuado entre Sete e Out e a divulgação dos resultados, na 1ª quinzena de Novembro.

Premiação:

1º lugar: NCz\$ 500,00

2º lugar: NCz\$ 300,00

3º lugar: NCz\$ 200,00